

ACÓRDÃO TC-1761/2015 - SEGUNDA CÂMARA

PROCESSO - TC-3884/2015
JURISDICIONADO - CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA VENÉCIA
ASSUNTO - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL
RESPONSÁVEL - LUCIANO MARCIO NUNES

EMENTA

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL – EXERCÍCIO DE 2014 – 1)
REGULAR – QUITAÇÃO – 2) RECOMENDAÇÃO – 3)
ARQUIVAR.**

O EXMO. SR. CONSELHEIRO SÉRGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO:

Tratam os autos de **Prestação de Contas Anual** da **Câmara Municipal de Nova Venécia**, referente ao exercício de **2014**, sob a responsabilidade do Sr. **Luciano Marcio Nunes** e **demais responsáveis** elencados em **rol específico**, registrando o **indeferimento de prorrogação de prazo para avaliação dos bens móveis e imóveis** da referida Casa de Leis, fls. 18 a 20.

Após Análise de Conformidade – **AIC 47/2015**, fl. 25, considerando o processo **apto para análise** e instrução técnica na forma regimental, a 5ª Secretaria de Controle Externo elabora Relatório Técnico Contábil **RTC 374/2015**, fls. 28 a 48, ressaltando os seguintes **aspectos**:

- A Prestação de Contas Anual foi **protocolizada** neste Tribunal de Contas através do ofício **CMM Nº 073/2015** em **31 de março de 2015**, **tempestivamente**, bem como **assinada eletronicamente** pelo atual gestor responsável pelo envio das

contas, Sr. **Ronaldo Mendes Barreiros** e também pelo contabilista, Sr. **Gilson João dos Santos**.

- A Lei Orçamentária Anual – LOA do Município de Nova Venécia – Lei Municipal nº 3248 de 24/12/2013 – estimou a receita e fixou a despesa para o exercício de 2014, sendo que a **despesa total** da Câmara Municipal foi fixada em **R\$ 4.260.756,00** e após as movimentações dos Créditos Adicionais Suplementares, resultou em uma **despesa autorizada** da ordem de **R\$ 3.875.756,00**.

- O montante da **Despesa Empenhada** (R\$ 3.363.022,42) representa **78,9%** em relação à **Despesa Autorizada** (R\$ 4.260.756,00).

- A síntese do Balanço Financeiro apresentou um **saldo em espécie** para o exercício seguinte da ordem de **R\$ 142.787,03**.

- A Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP evidencia um resultado patrimonial consubstanciado num **déficit patrimonial** no valor de **R\$ 73.102,29**.

- O Balanço Patrimonial acusa um **Patrimônio Líquido** da ordem de **R\$ 1.056.264,94**.

- Comparando o **Ativo Financeiro** (R\$ 142.787,03) com o **Passivo Financeiro** (R\$ 35.044,93) constata-se um **superávit financeiro** da ordem de **R\$ 107.742,10**.

- Foram **constatados** valores empenhados, liquidados e pagos a título de obrigações previdenciárias (contribuição patronal) **devidas** pela Câmara, bem como os **valores retidos** dos servidores recolhidos para o Regime Geral de Previdência Social, tendo o gestor **cumprido** com os recolhimentos devidos aos Regimes de Previdência.

- **Não há dívida** decorrente de parcelamentos previdenciários.

- A **despesa total com pessoal**, da ordem de **R\$ 2.687.643,89** representou **2,57%** da **Receita Corrente Líquida** que alcançou a monta de R\$ 104.408.481,57, **cumprindo** assim o **limite legal de 6%**.

- A Câmara possui um **Passivo Financeiro** de **R\$ 31.778,16** e um saldo disponível no final do exercício de 2014 de **R\$ 142.787,03**, **cumprindo** assim o artigo 42 da LRF, restando constatado também, **nenhuma despesa empenhada** em 2015 que se referia ao exercício de 2014, fl. 42.

- O gasto individual com o **subsídio dos vereadores**, da ordem de **R\$ 4.965,00** (quatro mil, novecentos e sessenta e cinco reais), correspondeu a **24,77%** do subsídio do deputado estadual, **sem exceder** ao limite constitucional de **30%**.

- No mesmo sentido, o **gasto total com subsídios dos vereadores** da ordem de **R\$ 773.381,50**, correspondendo a **0,85%**, cumprindo o **limite de 5%**.

- O total da **despesa legislativa com a folha de pagamento**, da ordem de **R\$ 2.237.031,71** (dois milhões, duzentos e trinta e sete mil, trinta e hum reais e setenta e hum centavos) **esteve abaixo do limite máximo permitido**, da ordem de **R\$ 2.770.864,60** (dois milhões, setecentos e setenta mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e sessenta centavos.).

- O **gasto total do Poder Legislativo**, exceto inativos, da ordem de **R\$ 3.363.022,42** (três milhões, trezentos e sessenta e três mil, vinte e dois reais e quarenta e dois centavos), **esteve abaixo do limite máximo permitido**, da ordem de **R\$ 3.958.795,79** (três milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, setecentos e noventa e cinco reais e setenta e nove centavos).

Conclui o presente relatório **opinando**, sob o **aspecto técnico-contábil**, seja julgada **REGULAR** as contas em exame, na forma do artigo 84 da Lei Complementar Estadual 621/2012, bem como seja **dada ciência** ao atual responsável, acerca das **evidências de inconstitucionalidade** do artigo 5º da Lei Orçamentária Anual, com relação às **autorizações para abertura de crédito adicional suplementar**.

Ato contínuo, a mesma Secretaria de Controle Externo elabora Relatório de Solicitação de Informação, fl. 55, comunicando que **não foram encontrados**

processos resultantes de **ações de controle/fiscalização** na referido Câmara, no referido exercício.

O Núcleo de Estudos Técnicos e Análises Conclusivas - **NEC** elabora Instrução Técnica Conclusiva **ITC 4530/2015**, fl. 57, manifesta-se **anuindo** aos argumentos fáticos e jurídicos descritos no Relatório Técnico Contábil **RTC 374/2015**, **opinando** também pela **REGULARIDADE** das contas em exame, **mantendo** a mesma **recomendação**.

O Ministério Público de Contas, através de **Parecer** da lavra do Procurador de Contas Dr. **Luciano Vieira**, fls. 59 e 60, pugna que sejam as contas em exame julgadas **REGULARES**, com fulcro no art. 84, I, da Lei Complementar nº. 621/2012, dando-se **quitação** ao responsável, bem como seja expedida a **recomendação** para que seja observada a forma disposta na Constituição Federal e na Lei 4.320/64 para **a abertura de créditos adicionais**.

Assim vieram-me os autos para emissão de voto.

É o relatório.

EMENTA :

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL. REGULAR. QUITAÇÃO. RECOMENDAÇÃO.

V O T O

Ante todo o exposto, obedecidos todos os trâmites processuais legais, **concordando integralmente** com o entendimento exarado pela Área Técnica e Ministério Público de Contas, **VOTO** por considerar **REGULAR** a Prestação de Contas da **Câmara Municipal de Nova Venécia**, de responsabilidade do Sr.

Luciano Marcio Nunes, Presidente da referida Câmara durante o exercício de **2014**, dando-lhe a devida **quitação**, bem como aos **demais responsáveis elencados na matriz de responsabilidade, constantes do rol específico**.

VOTO também no sentido de **RECOMENDAR** ao atual gestor o seguinte:

- que seja observada a forma disposta na **Constituição Federal** e na **Lei 4.320/64** para a **abertura de créditos adicionais**.

É como **VOTO**.

Após transitado em julgado, **ARQUIVE-SE**.

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo TC-3884/2015, **ACORDAM** os Srs. Conselheiros da Segunda Câmara do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, em sessão realizada no dia onze de novembro de dois mil e quinze, à unanimidade, nos termos do voto do Relator, Conselheiro Sérgio Aboudib Ferreira Pinto:

1. Julgar **regular** a Prestação de Contas Anual da Câmara Municipal de Nova Venécia, referente ao exercício de 2014, sob a responsabilidade do Sr. Luciano Marcio Nunes, Presidente da referida Câmara à época, dando-lhe a devida **quitação**, bem como aos demais responsáveis elencados na matriz de responsabilidade, constantes do rol específico;
2. **Recomendar** ao atual gestor que observe a forma disposta na Constituição Federal e na Lei 4.320/64 para a abertura de créditos adicionais;
3. **Arquivar** os presentes autos após o trânsito em julgado.

Composição

Reuniram-se na Segunda Câmara para julgamento os Senhores Conselheiros Sérgio Manoel Nader Borges, Presidente, Sérgio Aboudib Ferreira Pinto, Relator, e José Antônio Almeida Pimentel. Presente, ainda, o Dr. Heron Carlos Gomes de Oliveira, Procurador Especial de Contas em substituição ao Procurador-geral do Ministério Público Especial de Contas.

Sala das Sessões, 11 de novembro de 2015.

CONSELHEIRO SÉRGIO MANOEL NADER BORGES

Presidente

CONSELHEIRO SÉRGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO

Relator

CONSELHEIRO JOSÉ ANTÔNIO ALMEIDA PIMENTEL

Fui presente:

DR. HERON CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

Procurador Especial de Contas em substituição ao Procurador-geral

Lido na sessão do dia:

EDUARDO GIVAGO COELHO MACHADO

Secretário Adjunto das Sessões